

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azvedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	26000
Semestre, idem	13000
Anno, com estampilha	2630
Semestre, idem	13150
Brazil (m. f.) anno.	55000

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha.	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

O CENTENARIO

DE

D. AFFONSO HENRIQUES

Xavier de Carvalho termina a sua ultima carta para o «Journal de Noticias», de 7 do corrente, com as seguintes considerações que, com a devida venia, vamos transcrever :

«Principiam na Normandia as festas do Milenario.

E porque é que Guimarães não faz conhecer cá fóra as festas projectadas em memoria de Affonso Henriques que foi o companheiro dos cavalleiros normandos das cruzadas na lucta contra a moirama?

A gente do Rouen espera que o governo portuguez envie uma delegação ás festas. A Dinamarca, a Suecia, a Noruega, a Italia, a Belgica,—e são paizes que pouco devem á Normandia—adheriram ás festas do Milenario.

E nós portuguezes? porque é que dentro da Republica não devemos dar accordo da nossa existencia cá fóra?

No tempo do regimen que Deus hajá comprehendia se. Mas agora?

As festas da Normandia devem interessar Portugal.

A municipalidade de Guimarães deve entrar em relações com o «maire» de Rouen e combinar a maneira de realizar a cooperação de Portugal nas festas Normandas. Seria muito interessante e util para os dois paizes.»

Pergunta o illustre jor-

nalista qual a razão por que Guimarães não faz conhecer lá fóra as festas projectadas em memoria de Affonso Henriques?»

A razão é esta—ainda ha quem julgue de somenos importancia a celebração de este centenario em que se procura prestar homenagem a um dos maiores—se não a maior—figura da nossa historia.

Ainda ha quem se prenda com o facto de Affonso Henriques haver sido rei, e portanto indigno (!) d'uma commemoração centenaria!

Não se prende com estas pequenas coisas o illustre jornalista Xavier de Carvalho, republicano historico que vive ha muitos annos na capital da republica franceza.

E nem se prende, felizmente, a grande maioria, direi mesmo a totalidade dos filhos de Guimarães, que se esforçam por tornar brilhante a commemoração do VIII centenario do nascimento do primeiro Vimaranesense, que foi tambem o primeiro Portuguez.

Xavier de Carvalho appella para a nossa municipalidade.

Eu limito-me a transcrever para aqui o alvitre do illustre jornalista, afim de que a nossa camara, de cujo patriotismo e boa

vontade não duvido, se dirija ao poder central, pedindo-lhe que nos auxilie, decretando que seja de gala nacional o dia 6 de agosto, destinado á commemoração centenaria, que determine a cubagem de moedas e estampilhas commemorativas, dando-nos assim um subsidio de que muito carecemos.

Siga tambem a camara o conselho de Xavier de Carvalho, entrando em relações com o *maire* de Rouen, fazendo-lhe saber que tambem nós, os habitantes d'esta pequena terra, sabemos glorificar os vultos importantes da nossa historia, que combateram pelo mesmo ideal que levou á lucta os cavalleiros normandos, cujo milenario é festivamente celebrado no paiz que se honra de os ter por filhos.

Lembre-se a camara, lembrem-se todos os vimaranenses de que seria para nós uma vergonha se as festas centenarias em honra de Affonso Henriques não fossem dignas de heroes que o mundo admira.

X.

AS FESTAS DA CIDADE

Com vista á sympathica Empreza tauromaquica d'esta cidade.

Pelo esboço do programma aqui

res, defendiam em guarda-avanzada a entrada da cidade.

Commandava a guarda de populares, improvisados em milicias, um latagão de chapen cõr de café com leite, que se dirigiu a nós com uma espigarda na mão esquerda e revolver engatilhado na direita, apontando para o sólo.

Quem é, quem não é, pode passar mas não fazia mal pôr a bandeirinha.

—Não tenho.

Lá por isso não seja a duvida. Tenho uma lá em casa.

E o José da Antonia, que assim se chamava o commandante da legião, offereceu a bandeira; os *chauffeurs*, ou por *sympathia* ou por prudencia, amarraram-na na frente do carro.

Outro popular offereceu-me metade d'un jornal.

Percorri-o, não a oito como quem quizesse saber o que se passava em Lisboa, mas como quem procura uma determinada noticia.

O que eu procurava era o no-

me de Frederico Pinheiro Chagas, tenente da Armada Real Portugueza.

Essa flor de rapaz nunca me disse o que faria na hypothese d'uma revolução republicana.

E, e todavia, eu conhecia-lhe tão bem o character, que todo o meu pensamento, desde as primeiras noticias da sublevação da Armada foi para elle.

Eu sabia que o Frederico áquella hora, estava com certeza morto, ferido, ou, pelo menos, prisioneiro, não por se render para poupar a vida, mas preso tão de abordagem que lhe não dessem tempo de apertar o gatilho do revolver.

Não tive que procurar muito. Lá vinha :

«SUICIDIO DO TENENTE DA ARMADA FREDERICO PINHEIRO CHAGAS

«Por não querer render-se, quando ia buscar os torpedeiros a Valle de Zebro, como a guarnição se revoltasse, desfe-

ditado e a fama de que gosam pruz fóra as nossas festas annuas.

Ora, tendo este anno as *Festas da Cidade* um cunho commemorativo de feitos historicos, dedicadas e consagradas á memoria d'um immorredouro portuguez, que, á custa dos maiores sacrificios soube conquistar este pedaço de terra lusitana, fazendo-se apparecer um grandioso cortejo elementos que ha 800 annos constituam os nossos costumes, como sejam, por exemplo, esses carros da Guimarães antiga, porque não reeditar a *sympathica Empreza tauromaquica* um desses espectaculos que em 1789 constituiram em Portugal as corridas de touros, e em que ha notaveis se tornaram figuras regias como D. Duarte, D. Pedro, D. Sebastião, D. Antonio Prior do Crato e tantos outros portuguezes?

Porque não organizar a Empreza uma corrida á *Antiga Portugueza*, constituída de elemntos puramente nacionaes, n'uma occasião em que se commemora uma passagem tão grata ao nosso coração de portuguezes e de vimaranenses, se tambem out'ora essas corridas eram geralmente destinadas a commemorar a victoria de uma batalha, ou uma data gloriosa?

Sim; porque constituindo uma parte interessante dos nossos costumes, assignalando o traço indelevel de velhas tradições, a louta lá é ainda hoje mau grado os seus impugnadores, o espectáculo por excellencia, aquelle que faz vibrar com maior intensidade a alma do povo portuguez.

Folheemos essas preciosidades bibliographicas e admiramos a forma verdadeiramente grandiosa e deslumbrante que presidia aos famosos torneios em que os fidalgos da mais nobre estirpe, ostentando a sua pericia e coragem nas vastas arenas de Xabregas, Rocio e Terreiro do Paço, fascinavam as

chon um tiro no coração) o tenente da Armada Frederico Pinheiro Chagas.»

Foram as primeiras lagrimas que me custou a proclamação do novo regimen.

Mas quando soube em toda a sua grandeza, feita da simplicidade, a morte honrada de Frederico Chagas, chorei ainda mais, de saudade e de gratidão, tambem por esse lindo rapaz que assim protestava contra tanta cobardia que a monarchia deitou de si.

E quando o paiz ler a nossa descripção, verá que tambem se cubriá de lagrimas e se descobriá de respeito, perante o cadaver d'esse rapaz de vinte e oito annos que deu com a elevação da simplicidade, uma lição de honra a todos que um com as cans sabem o que é esse sentimento tão simples e tão raro : a honra.

(Continua)

POLIBYIM

DIARIO DOS VENCIDOS

Arevolução na provincia

(Continuação)

E foi consolador esse espectáculo de Santarem, comparado com esse outro de homens em plena vida, que pelas polytechnicas e pelos lycets pissaram a quando a nós, e que passeavam pela cidade de espada á cinta e esp' sa p'lo braço, sem sentirem sequer o vexame de que se cobriam, ostentando não a victoria de conspiradores, não a rendição dos combatentes, mas o tremulo accommodatismo de quem confuade o exercito com um ama-

nensado, cuja honra se limita a receber dinheiro... legidmente.

E sentimos, então, que a monarchia só tinha um caminho logico a seguir : emigrar, senão a tivessem deposto.

Apesar do aviso do dr. Romão, ninguem nos impôz o igrar da bandeira republicana.

As Portas de Lisboa

ali por Loures, um grupo de *sansculottes* cercou o carro.

Era um aspecto curioso de hora revolucionaria : em cavalicoques, na boieira de carroças de hortaliça, formavam trincheira.

E para cá, um magote de homens, de barrete de campino e de chapeião de Rabatejo, uns de cintura e bainha pendendo sobre a perna direita e espada de official ao hombro, outros passeando com ferros de cama fringentos em braço armas, outros de escopetas, de cadeiras, de bayonetas, de revolve-

multidões que em torrentes de lanco entusiasmo victoriavam os distinctos lidadores.

Porque não se organiza, pois, este anno—o ultimo anno de touros na actual praça—uma tourada à Antiga Portuguesa, para que os milhares d'espectadores possam admirar a sumptuosidade d'umas corizas, em que os cavallos ricamente ajazados, os charameleiros, os pagens, os arautos, os moços de arena, os andarilhos, os papagos, os moços de gaiola, os campones a cavallo, o neto, os cavalheiros, os bandalheiros, etc., etc. façam um conjunto riquissimo e proporcionem, com todos os outros detalhes esportivos do torneio, um espectáculo brilhantissimo, unico, magestoso ?!

Acaso não ha ainda notabilissimos cavalleiros amadores e fidalgos como **D. Luiz do Rego, Marquez de Castello Melhor, D. Ray Zarco da Camara (Ubeira Grande), D. Antonio de Siqueira Freire, (S. Martinho), seu irmão D. Ray, Victorino d'Avellar Proes, João Marcellino d'Azevedo, D. José de Mascarenhas Junior** e tantissimos outros distinctissimos ornamentos da mais antiga e nobre arte de Madrid e Vinoso ?

Acaso na galeria dos bandarilheiros amadores não figuram ainda o nome glorioso dos notaveis *sportmens* e festejalissimos **EDUARDO PERESTRELO DE VASCONCELLOS, D. CARLOS DE MASCARENHAS, FRANCISCO ROCHA, MATHEUS FALCÃO, JOÃO DE AZEVEDO GUTINHO, D. LUIZ DA CUNHA MENEZES (LUMIARES), PAULO DAVID, etc., etc.**, cujo pô das suas *zapattillas* vale bem mais que nenhum dos profissionais da actualidade ?

Resumindo :—a empresa tauromachica, apresentando o melhor numero do *cartaz* das *Guatterianas*, e ficando o seu mandato com chave d'ouro, não deve eximir-se a promover para Agosto uma extraordinaria corrida de touros—à Antiga Portuguesa.

Execução da lei de separação—Uma circular

Assignada pelo sr. Francisco José de Medeiros, presidente da comissão central da execução da lei da separação, foi remetida aos administradores dos concelhos a seguinte circular :

«Convindo resolver as duvidas, aliás infundadas, que se tem levantado na pratica da lei de separação, acerca dos bens mobiliars e imobiliarios, destinados ao culto, que, nos termos do artigo 6.º da mesma lei, devem ser arrolados como pertencentes ao Estado, venho, em nome da comissão a que presido, declarar a v. ex.ª que o arrolamento e inventario ordenados, não devem abranger os alludidos bens que pertencem a uma pessoa particular ou a qualquer corporação com individualidade juridica, e que expressamente são exceptuados do citado artigo 6.º.

Assim, não devem arrolar-se os bens das misericordias, ordens terceiras, irmandades, confrarias e outras associações analogas, que tenham estatutos ou compromissos devidamente approvados, pois que essas associações não são extintas, e apenas tem de harmonisar, até 31 de dezembro proximo, os seus estatutos com as disposições da lei de 10 d'abril, especialmente para os effectos do artigo 38.º da mesma lei.

E como se tem espalhado, com má fé, que as irmandades e confrarias, com individualidade juridica

foram extintas pela lei referida, espero que V. Ex.ª, por todos os meios de publicidade ao seu alcance e por intermedio dos seus subordinados, se dignará fazer desmentir essa falsa interpretação da lei que, pelo contrario, nos seus artigos 38.º, 39.º, 42.º, 169.º e outros, expressamente auctorisa a continuação da sua existencia, desde que se observem as prescripções legais.

As associações d'esta natureza, actualmente existentes, e que sejam cumulativamente culturas e de beneficencia publica, continuão subsistindo como estão, com a restricção apenas de não poderem applicar ao culto mais que a terça parte de todos os seus rendimentos, nos termos dos artigos 38.º e 39.º.

As associações da mesma natureza, actualmente existentes, e que foram sómente de piedade, ou culturas, são obrigadas, para continuarem existindo, a transformarem a sua constituição até 31 de dezembro proximo, no termos do disposto no art. 169.º.

Finalmente, todas as Misericordias, Ordens terceiras, irmandades, confrarias e demais associações analogas, podem, por si e pelos seus privativos ministros do culto, continuar a realizar as cerimoniaes culturas a que os respectivos estatutos as obrigam, e em harmonia com as disposições legais.

Coisas locais

Circulo Catholico

N'estes ultimos dias o assumpto de todas as conversações tem sido o facto d'alguns elementos republicanos andarem espalhando que a digna auctoridade administrativa vai mandar sahír do edificio do Asylo de Santa Estephania o Circulo Catholico d'Operarios.

Nós achamos o caso tão extravagante, que não queriamos mesmo dar curso a taes boatos, infundados, certamente, pois não pôde passar pela mente d'alguem que tal facto se venha a effectuar.

Ninguém ignora que o Asylo de Santa Estephania vive em circumstancias tão precarias, que se não fóra a mão caridosa de muito bemfeitor, teria de fechar, visto o rendimento não fazer face ao custo da sustentação d'aquella util e sympathica casa de beneficencia da nossa terra.

Vem isto a proposito do facto dos baixos do Asylo de Santa Estephania estarem allugados ao Circulo d'Operarios pela quantia annual de *oitenta mil reis*, salvo erro.

O asylo necessita d'essas dependências ?

Não. Precede d'ellas.

Quem cobraria, pois essa importancia, que mais vinha affectar as já precarias circumstancias de vida da benemerita instituição ?

Acaso será prejudicial ao Asylo a permanencia do Circulo Catholico alli ?

Creemos que não.

E cremo-lo porque o Circulo Catholico d'Operarios não é uma collectividade politica, mas sim uma instituição beneficiadora dos seus associados e mitigadora da fome em muito lar !

Soccorre muitas familias na mais extrema miseria e ministra o ensino aos pobres d'espírito e de intelligencia.

E' esse o seu fim e outro lhe não tem dado até hoje.

Não acreditamos, pois, nos boatos que para ali propalam *aos quatro ventos* certos elementos da republica.

E a auctoridade administrativa, que tem sido zelosa e digna no desempenho da sua missão, por certo terá visto,—se alguma vez pensou em mandar retirar d'alli o Circulo Catholico—que nada ha a justificar tam flagrante injustiça quaõ desagradavel resolução.

CORREIO

Encontra-se completamente restabelecido o grande benemerito e nosso presado amigo sr. Domingos José de Souza Junior.

Os nossos cumprimentos.

Encontra-se em quarto particular da V. O. T. de S. Domingos, em estado satisfatorio, o conceituado negociante de cabedae sr. Antonio José Ribeiro.

Regressou da capital o nosso bom amigo sr. José de Pina, illustrado Reitor do Lyceu de Guimarães.

Acha-se completamente restabelecido o nosso amigo sr. Antonio Augusto Ferreira, activo e intelligente negociante e empregado superior do tambem nosso amigo sr. Eduardo M. d'Almeida.

Os nossos cumprimentos.

Tivemos entre nós o nosso estimado conterraneo sr. Alberto Mourão, conceituado pharmaceutico em Vianna do Castello.

Estiveram ante-hontem no Porto os nossos presados amigos, sr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior e ex.ª familia, Eduardo M. d'Almeida, José Fernandes da Silva Correia, Domingos José Pres, José Correia de Mattos e ex.ª familia e dr. João Mouteiro de Meira.

NOTICIARIO

Visita scientifica

No domingo passado visitaram-nos os alumnos do 3.º anno da Faculdade de Medicina de Lisboa acompanhados de seu illustre professor o sr. dr. Sylvio Rebello, que andam em excursão scientifica pelos estabelecimentos thermaes do Paiz.

Em Vizella, segundo vimos nos jornaes colheram os excursionsistas as mais bellas impressões.

Em Guimarães visitaram o hospital da Santa Casa, o Castello, monumento historico de grande valor, os velhos paços dos duques de Bragança, Santa Margarida, Camara Municipal, Collegiada, estalajade D.

Afonso Henriques e Sociedade Martins Sarmiento.

Em todas as partes foram recebidos amavelmente, explicando-lhes tudo que pudessem interessar-lhes.

Depois retiraram para as Typas de visita às thermas d'alli, aonde nos dizem que colheram optimas impressões e logiram a maneira como está funcionando aquelle estabelecimento thermal, que em breve será um dos melhores dos seus congéneres.

D'alli retiraram para Braga seguindo depois para o Gerez.

Agradecimento

Domingos José de Souza Junior, sensivelmente melhor da doença que ultimamente teve, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

A todos protesta o seu muito reconhecimento.

Guimarães, 5 de junho de 1911.

(a) Domingos José de Souza Junior.

Lapinha

Realizou-se na segunda feira passada na freguezia de S. Lourenço de Celvós a costumada festividade da Senhora da Lapinha que nos dizem correu no melhor boa ordem e esteve muito animada.

Nesse dia costuma deliberar-se qual o dia em que a ronda da Lapinha deve visitar esta cidade.

Dizem-nos que ficaria decidido que fosse no proximo dia 25, para o que devem tirar a competente licença administrativa, sem o que não podem dar ingresso n'esta cidade.

Costumam vir acompanhar a referida ronda milhares de fiéis.

Associação Commercial de Guimarães

Reuniu na passada terça feira esta benemerita collectividade local para tractar de diversos assumptos.

Assim tomou conhecimento d'uns officios das Companhias do Minho e Douro, Povoá e Guimarães, respondendo, no sentido de conseguir organizar um comboio que parta aos domingos da Povoá, ás 10 horas da noite, e chegue a Guimarães á meia noite.

Resolveu officiar ao sr. Ministro da Guerra pedindo que venha a Guimarães, em Agosto, a Remonta do exercito, e instando pelo concerto e limpeza no interior do Castello.

Tomou conhecimento da subscrição aberta para custeio das Festas da Cidade, trocando impressões acerca do programma das mesmas.

Resolveu mais officiar ao sr. Ministro da Guerra, agradecendo a collocação

n'esta cidade do Districto de Recrutamento e Reserva.

Caixas de Crédito Agricolas

Realisa-se no proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, no salão nobre da Sociedade de Martins Sarmiento, uma conferencia promovida pela Associação Central de Agricultura Portuguesa, com sêla em Lisboa, a fim de impulsionar a criação dos Syndicatos Agricolas e das Caixas de Crédito Agricola Mutuo.

Agradecemos o convite.

Administrador do concelho

Está novamente desempenhando as funções de administrador d'este concelho o sr. José Pinto Teixeira d'Abreu, visto achar-se n'a capital o sr. Guilhermino Alberto Rodrigues.

Enciclopedia das Familias

Recobemos o numero 293 d'esta util Revista que como de costume é distribuida mensalmente, em volume de 80 pag. profusamente illustrado e com indicações uteis.

Enviam-se nimeros specimenes a quem os requisitar ao sr. Manoel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Ministro do Interior

Dizem que o sr. dr. Antonio José d'Almeida visitará Braga no dia 29 do corrente, havendo por essa occasião grandes festejos.

Besastro

No domingo passado pelas 7 horas da manhã, voltou-se um trem que conduzia a Braga o sr. Antonio Ribeiro d'Abreu, da freguezia de Fermentões, bem como sua presada familia.

Ficaram os passageiros todos mais ou menos feridos, ficando costoso o seu allugado que facturou uma perna e um irmão do mesmo sr. que partiu algumas costellas.

Pelo commercio

Em carta-circular participa-nos o conceituado negociante e nosso presado amigo sr. Manoel A. Pereira Duarte que por escriptura publica feita no districto notario sr. João Joaquim d'Oliveira Basto foi dissolvida a sociedade que girava n'esta praça sob o fim commercial de Duarte, Azeias & C.ª, ficando o activo e passivo a cargo dos ex-socios d'este sr.

O mesmo sr. continuou com o seu bem mantedo estabelecimento no largo do Toural n.º 130 132 e rua de Santo Antonio, 1 a 5, aonde espera continuar a receber os seus numerosos freguezes.

—Muitas prosperidades desejamos ao honrado e estimado negociante.

O Lyceu de Guimarães

Partiram ante-hontem para a capital os seus, Guilherme Alberto Rodrigues, Manoel E. Martins, Julio Antonio Cardoso, e vice-presidente da Camara Municipal, que foram instar junto do governo provisório pela elevação a Central do Lyceu de Guimarães.

Oxalá se consiga tão grande melhoramento para a nossa terra.

São esperados n'esta cidade hoje ou amanhã.

O Código Administrativo

Pelo projecto do novo Código Administrativo, que será submettido ás constituintes, concede-se ao governo o prazo de 6 meses para o pôr em execução, e proceder a divisão administrativa do paiz.

Segundo consta, são creados alguns concelhos e supprimidos outros.



Regressando á patria

Foram assignados os decretos reconduzindo para a Relação de Lisboa os juizes transferidos d'este tribunal para as Relações de Louanda e Gaeo que foi collocado no quadro, em virtude de em accordãos, invocarem di posições da carta constitucional da monarchia.

Por certo os dignos magistrados receberão com jubilo a sua chamada á patria, que não comprehendem a reitidão dos seus caracteres de magistrados que não haquearam ante a sua consciencia.

A Republica assim o comprehendem, mandando reintegrar nos seus logares aquelles que julgam ter cumprido os seus deveres.

Ainda bem.

Movimento associativo

Avança de fundar-se n'esta cid de ma's uma collectividade—a Associação de Classe dos Marceneiros e Artes Correlativas.

Provisoriamente tem a sua sed na rua Nova do Commercio.

A commissã administrativa compõe-se dos seguintes operarios: Ventura de Freitas Boriz, presidente; David Martins dos Santos, 1.º secretario; João Ribeiro Guimarães, 2.º ditto; Fernando Manuel d'Almeida, thesoureiro; José Antonio de Souza, José Luiz da Silva Junior e Agostinho Pereira Pinto, vogaes.

A «marquise» do Tournal

E' sobremodo animador e digno de registro, a forma como a Comissão incumbida de levar a effeito a construcção da Galeria na parte nascente do Tournal, foi recebida pelos proprietarios dos predios.

A alguns falta ainda fallar para que a annuencia seja unanime e completa, é certo, mas a continuar como até aqui, de presumir é que se veja realisada obra tam for-

AGUAS FONTE NOVA DE VERIN

Excellente agua de mesa resultados garantidos nos tratamentos de Bexiga, Rins, Fígado Estomago etc.

A venda em todas as Pharmacias, Hoteis e Restaurantes.

Depositorio em Guimarães Pharmacia Dias, 72 Rua da Rainha, 74.

Porto—A. Cesar Moreira & C.ª Successor, Rua Santa Catharina, 32—1.ª.

Lisboa—Drogaria Silveira, 229 Rua da Prata, 231

CARVÃO PARA DEBULHAS

de CARDIFE e de NEWCASTLE, qualidades espedias para queimar nas debulhadoras, a preços resumidos.

Tem quasi constantemente vapores á descarga egualmente com carvão de FORJA, COKE DE FUNDIÇÃO, COKE para COSINHA, e ANTRACITE da qualidade «GREAT MOUNTAIN», para motores a gaz pobre.

PEDIDOS A:

O. HEROLD & C.ª
Rua da Prata n.º 14
LISBOA

O. HEROLD & C.ª
Rua da Nova Alameda n.º 22
PORTO

mosa e tam bom melhoramento para Guimarães.
—Oxalá!

Associação Industrial

Estão lançadas as bases para a constituição d'uma Associação da Classe das Industrias de todo os ramos d'industria vimaranense.

Tem por fim unico esta nova collectividade, a defesa dos interesses da industria local.

REPRESENTAÇÕES

ACCEITAM-SE de todos os artigos. Referencia de 1.ª ordem.

Carta a T. N. á Agencia de annuncijs R. Ouro 30 LISBOA.

ARREMATACÃO

A Comissão administrativa do Asylo de Santa Estephania, faz publico que no dia 26 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, na sua sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento para o anno economico de 1911-1912, de generos de mercearia, pão e combustivel.

As condições acham-se patentes na secretaria nos dias uteis, desde as 2 ás 4 horas da tarde.

Guimarães, 6 de junho de 1911.

O secretario,

José Borges Teixeira de Barros.

ARREMATACÃO

A Meza da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, faz publico que no dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, na sua sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento para o anno economico de 1911-1912, de generos de mercearia, pão combustivel, e cêra.

As condições acham-se patentes na secretaria nos dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Guimarães, 6 de junho de 1911.

O secretario,
José Corrêa de Matos.

ARREMATACÃO

A Meza do Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'es.a cidade.

Annuncia que no dia 26 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, na sua Casa do despacho, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento, pelo tempo de um anno a contar do dia 1.º de julho proximo, dos generos e artigos seguintes:—carne de vacca, pão de milho e de trigo; carvão de coke, cêra nova e reformada, e bem assim parrelhas para o serviço do carro funerario, e carro-coupé para o Rev.º Director.—

As condições acham-se patentes n'esta secretaria, em todos os dias uteis.

Guimarães, secretaria

da V. O. 3.ª de S. Domingos, 4 de junho de 1911.

O Secretario,
Joaquim Pereira Mendes.

DROGARIA MODERNA

DE

FERNANDES GUIMARÃES & IRMÃO

RUA DA REPUBLICA

(ANTIGA RUA DA RAINHA)

GUIMARÃES

Tintas para pinturas e tinturarias, vernizes, cimentos, vidros, molduras para quadros, cêra em velas, e muitas outras mudezas pertencentes ao mesmo ramo.

Unicos agentes e depositarios n'esta cidade das muito conhecidas tintas «HARTMANN» as melhores até hoje conhecidas para pinturas de madeira, pedra, ferro, carruagens, etc, tanto para interiores como para exteriores.

São sem duvida as melhores e mais hygienicas conforme o attestado do Ex.º Sr. Chefe de serviço da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, cuja cópia temos em nosso poder.

ARREMATACÃO

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco faz publico que no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na sua sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento para o anno economico de 1911-1912, de generos de mercearia, pão, combustivel, cêra e gado cavallar para o carro funebre e coupé para o P.º Commissario acompanhar os cadaveres dos irmãos da Ordem ao Cemiterio.

As condições acham-se patentes na secretaria nos dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Guimarães, 6 de junho de 1911.

O secretario,
Bento José Leite.

PREDIO

VENDE-SE em Guimarães o predio do falecido José Joaquim da Silva Guimarães, situado na rua Gil Vicente com os numeros 52 a 64.

Tem dois andares, lojas para escriptorio, lojas para arrecadações, adega

com lagar, quintal com agua, latada e fructa, tendo ainda para o campo onde estava installada a antiga escola industrial.

Pode ser vista das 10 horas ás 2, a parte com o numero 64, excepto ás quintas e domingos, e das duas ás 3, a parte com o numero 52, excepto tambem aos domingos e quintas.

Para tratar, em Vez-la com o Dr. Manoel Caldas.

VENDA DE PREDIOS

Vendem-se os predios pertencentes ao Banco Commercial de Guimarães, situados na cidade de Guimarães, a saber:

Uma morada de casas, sede do Banco, no campo da Misericordia, com o n.º 19 de policia.

Uma morada de casas, na rua das Lameiras, com os n.ºs 16 A a 20, tambem com frente para a Praça de S. Thiago.

Uma morada de casas, na Praça de S. Tiago, com os n.ºs 31 e 33.

Uma morada de casas, na Travesa dos Egeitados, com o n.º 13.

Duas moradas de casas, na rua Nova do Commercio, com os n.ºs 44 a 52, com trazeiras para o Largo do Ourado.

Uma morada de casas, na rua Trindade Coelho, antiga Caldeirõa, com os n.ºs 8 a 14

Uma morada de casas, na mesma rua, com os n.ºs 33 a 35, tendo nas trazeiras uma ilha de quatro casas.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 37.

Uma morada de casas, na mesma rua, com o n.º 39.

Enviar propostas, á Comissão Administradora do Banco Commercial de Guimarães—Guimarães.

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA RAINHA, 53 E 55

GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes e mo:

Frascos com tinta de n. rear tampa.
Bilhetes postaes illustraes, s. tudo lindissimo.
Escovas para a foto, cabelo e colgado.
Pastas para cames, qualidade excellente, marca «Guimaraes».
Estojos com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brindes.
Sabonetes «Anjo Perfeito», «Condessa», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas com papel e envelopes, muito finos.
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloido.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Gramos e tintas em pipetas.
Lacre, bicos de escrever e botrachas.
Litos de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversos cores, para adornos d'armarios.
Obreiros, figuras de passar e menus para barquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de duracao.
Papel de seda todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gires para lona e bilhar.
Regoas, esquadros e duplos.

Compassos de madeira e metal.
Livros e piadinhos.
Folhas de tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bolsas e carteiras para senhora.
Leques de papel, bonitos desenhos.
Criteras e cigarreras para homem.
Descanços de pennas tudeitas, e todos os objectos de escritorio.
Brinquedos para creanca.
Estojos de cosmea, proprios para brindes.
Ditos de desenho, livres para esch. las, lonzis, etc.
Cartões de visita, facturas, memorand. s., cartas e muitissimos outros artigos impossiveis de numerar.

Calxas com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 140 rls!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 rls!!!
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado, — a casa que mais barato vende em Guimarães

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARAES

José dos Santos Carvalho participa nos seus Ex. mos amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de P. Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bonzeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhoresapparellhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para m. dalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 rls a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 rls

Novidades, effeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

CASA HIGH-LIFE

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO
Chapeus para senhoras e creanças.

ULTIMAS NOVIDADES

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credito Lyonnais de Paris, e embora de os offerecer a refulgar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua Aurea—LISBOA.

Tribunal Commercial de Guimarães FALLENCA

(2.ª Publicação)

PARA os effeitos legais se annuncia que por sentença de 2 do corrente mez de junho, foi declarado em estado de fallencia Joaquim Ferreira dos Santos, negociante e industrial, d'esta comarca, sendo nomeado administrador da massa João Gualdino Pereira, casado, negociante, d'esta cidade, e curador fiscal o Banco Commercial de Guimarães, e sendo fixado em noventa dias o prazo para a reclamação dos creditos, prazo que começará a correr da ultima publicação do annuncio que ácerca d'este objecto fôr publicado.

Guimarães, 3 de junho de 1911.

Verifiquei
P. de Rezende

O escrivão do commercio
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON— Em 26 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " " Rio da Prata 525500

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYA— Em 12 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON— Em 27 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS— Em 10 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON— Em 21 de Julho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 495500
" " " " " " Rio da Prata 525500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Os paquetes de regresso do Brazil, offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceptam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir aos Agentes:

Tait & C.º

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Unico correspondente em Guimarães
Luiz José Gonçalves Bastos.